

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**DOUTORADO EM COGNIÇÃO E LINGUAGEM
Apresentação Oral

AUTORREGULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO PROFESSOR: a transposição de conceitos teóricos para a observação prática

Gisele Pessin, Vera Lucia Deps

A escola constitui um espaço potencial para a formação de sujeitos críticos e reflexivos, desde que os estudantes sejam incentivados a atuarem de modo consciente e autônomo sobre seus processos de aprendizagem. Essas habilidades tem se tornado cada vez mais importantes, sobretudo no contexto de desafios e transformações do século XXI. Para isso, é fundamental não apenas que os professores incentivem o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, mas também que atuem de modo autorregulado, favorecendo o alcance dos objetivos educacionais dos sujeitos envolvidos no processo. Considerando a importância dessa temática e o reduzido número de pesquisas sobre a mesma, desenvolve-se um estudo com o objetivo de verificar o impacto da avaliação do MEC em escolas de alto e baixo desempenho, em decorrência do comportamento autorregulado dos professores. Utiliza-se como referencial teórico o modelo de autorregulação de Pintrich (2000), que sintetiza o pensamento de teóricos reconhecidos na área. As variáveis integrantes contemplam as dimensões do construto da autorregulação do comportamento nas diversas fases que constituem esse processo. Neste trabalho pretende-se apresentar a transposição dos pressupostos teóricos do referido modelo para a observação de variáveis relacionadas à prática docente.

Palavras-chave: Autorregulação, Professor, Aprendizagem.

Instituição de fomento: UENF.